

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE PARA UMA PISTA PÚBLICA DE BICICROSS NA CIDADE DE PELOTAS/RS

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA DE PELOTAS

Juliane da Cunha Luçardo¹
juliane.lucardo@sou.ucpel.edu.br

Pedro Strieder Vieira²
pedro.strieder@sou.ucpel.edu.br

Fernanda Tomiello³
fernanda.tomiello@ucpel.edu.br

RESUMO: O Projeto de Extensão Maquetaria Digital, vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel, surgiu em 2020 e desde então vem desenvolvendo

diversas atividades, ações, oficinas e propostas voltadas aos interesses da comunidade. Nosso trabalho mais recente foi o desenvolvimento de um estudo de viabilidade para a implantação de uma pista pública de bicicross na cidade de Pelotas/RS. O estudo foi realizado em conjunto com o Programa de Extensão Sustentabilidade no Habitat Social, cuja atuação já é consolidada em Pelotas e região, tendo desenvolvido, por exemplo, a proposta do Parque Linear da Alfândega em 2019.

1 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel

2 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel

3 Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel

RELATO

Pelotas já teve ao menos uma pista de bicicross, na década de 1980, que ficava localizada onde hoje é o Shopping Mar de Dentro, na Praia do Laranjal. Hoje a cidade não possui uma pista pública voltada à modalidade, mesmo tendo uma associação de bicicross e atletas reconhecidos a nível nacional.

Atualmente, integrantes da Associação BMX Farrapos treinam em uma pista localizada no município vizinho Capão do Leão, feita coletivamente pelos



Imagem do campeonato praiano de bicicross postada na página do Jornal do Laranjal no Facebook.

integrantes da associação, em um terreno particular cedido para a atividade. Apesar de ser uma grande conquista, a pista atual requer manutenção constante (devido ao modo de cons-

trução artesanal) e sua localização dificulta o acesso, sendo que poucas pessoas sabem de sua existência ou tem condições de se deslocar até o município vizinho para usá-la.



Imagens da pista da associação BMX Farrapos no Capão do Leão, cedidas pelo integrante Pablo Winck Madruga

Em 2022 a Associação BMX Farrapos, representada pelo seu integrante Pablo Winck Madruga, procurou a Maquetaria Digital com uma ideia de utilizar um trecho do canteiro central da Avenida República do Líbano (entre as Ruas Raimundo Corrêa e Júlia Lopes de Almeida) para a construção de uma pista pública. A ideia, que já havia sido cogitada anteriormente (mas com uma ideia de intervenção maior, incluindo construções) foi levada por representantes da associação ao poder público, que se manifestou favorável. No entanto, para a continuidade da tramitação da proposta, era necessário um estudo que indicasse a viabilidade de implementação da proposta no local pretendido e as condições necessárias.

Inicialmente, a partir de um esboço feito pela associação, foi feito um desenho esquemático, porém em escala, do traçado da pista com as dimensões sugeridas no trecho do canteiro pretendido. Assim, verificamos que era viável sua implementação, mas seria necessário tensionar as dimensões aos limites mínimos para que os taludes das elevações não avançassem em direção aos limites da área e também para permitir a criação de espaços de estar no seu entorno. Esse redimensionamento foi feito de modo a manter a pista com as dimensões mínimas necessárias para receber competições.

A seguir, iniciamos um estudo sobre a área em questão. Alguns fatores observados inicialmente

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA
DE PELOTAS

foram a presença da vegetação (predominantemente mudas recentemente inseridas e vegetação rasteira), o tráfego de pessoas e automóveis, a presença do canal de escoamento de água plu-

vial, o mobiliário e a iluminação pública já existentes e a topografia do terreno. Também foi feita a conferência das dimensões do canteiro e registro de imagens do local e seu entorno imediato.



Imagens do levantamento no local de implementação da pista, feitas pelos autores.

Após essa etapa, com as dimensões da área em mãos, foi desenvolvido um novo desenho de implantação da pista, definindo sua posição no terreno, dimensões e características iniciais. A seguir, foram definidas as diretrizes gerais para a elaboração do estudo, sendo elas:

- A pista deve ser pública e com acesso livre da população, com desenho que permita tanto a utilização por iniciantes quanto a realização de treinos e competições;
- A proposta deve minimizar a impermeabilização do solo e propor tratamento paisagístico dos taludes e entorno;

- A implantação deve integrar a pista ao entorno, minimizando conflitos entre fluxos, usos e modos de transporte.

Além disso, identificamos a necessidade do desenvolvimento de intervenções complementares, como drenagem, iluminação, paisagismo e proposta de mobiliário para o entorno imediato.

A partir daí, o trabalho foi dividido em diversas frentes. Uma delas foi a modelagem tridimensional da pista, com seus obstáculos, taludes, plataforma e rampa de largada. Além da observação de projetos referenciais, esta etapa foi acompanhada de perto pelo do piloto de bicross e vice-campeão brasileiro Pablo

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA
DE PELOTAS

Winck Madruga, que definiu conosco cada dimensão e detalhe do desenho. O estudante Pedro Strieder Vieira foi o responsável pela modelagem, um trabalho bastante complexo e diferente das superfícies convencionalmente trabalhadas no curso. O desenho priorizou a compatibilização entre a complexidade dos obstáculos (necessária para competições e atletas de alto ní-

vel) e a minimização dos riscos para iniciantes, evitando “buracos” entre obstáculos ou degraus que pudessem oferecer riscos. Os obstáculos propostos, portanto, respeitam as dimensões mínimas e máximas para prática do esporte por pilotos profissionais e ao mesmo tempo mitigam os riscos para que toda população possa usufruir do espaço de forma segura.



Imagem de uma das reuniões feitas durante a elaboração da proposta, pelos autores.

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA
DE PELOTAS

O trabalho de modelagem tridimensional do terreno e seu entorno foi desenvolvido pela estudante Juliane da Cunha Luçardo, que também trabalhou no desenvolvimento das intervenções complementares e implantação geral, desenvolvendo e compatibilizando as intervenções, com a orientação de diversos professores do curso. A proposta de drenagem foi orientada pela profa.

Stifany Knop e contou com uma solução mista, de coleta superficial e drenagem subterrânea. O lançamento da parte elétrica e de iluminação foi orientada pela profa. Jaqueline Peglow Pereira, buscando viabilizar o uso noturno da pista e seu entorno e a utilização de aparatos elétricos como o sistema de largada utilizado em treinos e competições.

O tratamento paisagístico dos

taludes e do entorno da pista foi coordenado pelo prof. Ricardo Brod Méndez, visando manter o máximo de permeabilidade do solo possível, criando áreas sombreadas e vegetação rasteira para minimizar a erosão dos taludes. Junto a isso, foi pensada em uma implantação que integrasse a pista ao seu entorno

no imediato, minimizando conflitos entre fluxos, usos e modos de transporte, coordenada pela profa. Fernanda Tomiello. Também foi proposta a inclusão de bancos e lixeiras que seguem o padrão já utilizado pela Prefeitura Municipal de Pelotas, criando ambientes de estar mais qualificados.

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA DE PELOTAS



Imagens do entorno da pista e da área da largada, elaboradas pelos autores.



Imagens do tratamento paisagístico próximo à chegada da pista e junto à ciclovia existente, elaboradas pelos autores.



Perspectiva isométrica mostrando a implantação geral da pista no local, elaborada pelos autores.

Além dos desenhos técnicos e das imagens digitais, também foram utilizados recursos de realidade aumentada. Através da colaboração do estudante Alisson Assumpção da Silva, foram feitas imagens do local com a utilização de drone, tanto ortofotos quanto imagens panorâmicas. Assim através da combinação entre o modelo tridimensional e as imagens panorâmicas esfé-

ricas, é possível visualizar a proposta da pista inserida no local e as suas relações com o entorno. Esta parte do trabalho também foi orientada pelo professor Ricardo Brod Méndez. Através do qr-code da imagem a seguir é possível visualizar de forma interativa as imagens esféricas com inserção da proposta no local através de três pontos de vista diferentes.



Visualização das intervenções com recursos de realidade aumentada, elaborada pelos autores.

Para uma melhor visualização da proposta foi feita também uma maquete física, utilizando tecnologias de corte a laser e impressão 3D,

com acabamento manual. O laboratorista Gustavo Silveira dos Santos coordenou o trabalho, garantindo a excelência de sua execução.



Primeiro teste de impressão 3D da pista e maquete física finalizada, imagens dos autores e da assessoria do vereador Márcio Santos, respectivamente.

A apresentação e entrega da proposta à comunidade ocorreu em novembro de 2022, na maquetaria da UCPel. Na ocasião, além de professores e alunos do Curso de Arquitetura e Ur-

banismo, estiveram presentes representantes da Associação BMX Farrapos e da Prefeitura Municipal de Pelotas. O estudo foi muito bem recebido pela comunidade.



Parte da equipe do projeto no dia da apresentação e entrega da proposta e qr-code para acesso da apresentação realizada, com mais imagens, desenhos e informações sobre a proposta. Imagens da assessoria do vereador Márcio Santos e dos autores, respectivamente.

Após entrega da proposta, as próximas etapas deverão ser conduzidas pelo poder público e pela associação, com a colaboração e interlocução do vereador Márcio Santos, que tem acompanhado o processo. As etapas seguintes deverão incluir o detalhamento da proposta, captação de recursos e sua execução.

O processo de elaboração do estudo de viabilidade da pista pública de bicicross de Pelotas foi um

aprendizado para todos, uma troca e uma oportunidade de contribuir com a comunidade. Acreditamos que a qualificação do espaço público, através da proposição de uma área voltada ao esporte e lazer, poderá trazer inúmeros benefícios para a população de Pelotas. Esperamos também que a pista contribua para o avanço e consolidação da prática da modalidade, possibilitando também a adesão de novos praticantes.

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA
DE PELOTAS